



RISCOS



XVII ENCONTRO NACIONAL DE RISCOS.

RISCOS, PROTEÇÃO CIVIL E CULTURA DE SEGURANÇA: DISCURSOS E PRÁTICAS NO PORTUGAL DEMOCRÁTICO

161

Fernando Félix

Universidade de Coimbra
Núcleo de Investigação Científica de
Incêndios Florestais (Portugal)

ORCID 0000-0001-8509-6010 ffelix@fl.uc.pt

João Luís Fernandes

Universidade de Coimbra, CEIS20 e RISCOS
Faculdade de Letras, Depart. de Geografia e Turismo (Portugal)
ORCID 0000-0002-9419-631X jfernandes@fl.uc.pt

A RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, promoveu, com o Departamento de Geografia e Turismo, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), e demais parceiros institucionais, a realização do XVII Encontro Nacional de Riscos, que decorreu no dia 7 de junho de 2024, no Teatro Paulo Quintela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e ao qual foi atribuído o "Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa", Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

A ocasião do cinquentenário surgiu assim como uma oportunidade para fomentar um diálogo profícuo entre as/os Professoras/es, bem como a comunidade científica, os agentes de proteção civil, os órgãos de soberania regionais/locais e a população em geral, a partir de uma perspetiva interdisciplinar, em que se pretende analisar o modo como, num país como Portugal, a cultura de riscos e de (in)segurança se pode e deve debater num espaço público mais aberto e democrático, enfatizando o difícil balanço entre a necessária informação para uma sociedade resiliente e os possíveis excessos de um espaço público centrado no medo, em que os discursos dos riscos excessivos podem entorpecer a sociedade e criar uma ecologia de medo. Por outro lado, pretende-se discutir

a exposição do Portugal democrático a um conjunto sistémico e diversificado de riscos, num contexto global em permanente mudança, e como a proteção civil evoluiu em termos de organização e de resposta, nas suas várias valências e agentes, à diversidade dos riscos.

O XVII Encontro Nacional de Riscos foi acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), como ação de formação para professores, na modalidade de Cursos de Formação de Atualização: Colóquios, congressos, simpósios, jornadas ou iniciativas congêneres, com a carga horária de 12,5 horas, presenciais, que releva, para o previsto nos artigos 8.º e 9.º do RJFC, como horas de formação geral, para os grupos de docência 200 - Português e Estudos Sociais/História, 230 - Matemática e Ciências da Natureza, 300 - Português, 400 - História, 410 - Filosofia, 420 - Geografia, 510 - Física e Química, 520 - Biologia e Geologia;

Para uma participação mais alargada do principal agente de proteção civil, os Bombeiros, o XVII Encontro Nacional de Riscos foi também acreditado pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB) como horas de formação (6h) para Bombeiros, com registo no RBNP - Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.



Fot. 1 - Vista geral da realização do XVII Encontro Nacional de Riscos.

Photo 1 - General view of the XVII National Meeting of Risks.

Desta forma, no pré-Encontro, no dia 06/06/2024, decorreu um workshop para professores, que consistiu numa Visita guiada ao Centro de Documentação 25 de Abril, da Universidade de Coimbra, que está instalado no Colégio da Graça na Rua da Sofia, desde Julho de 2016, e que visa recuperar, organizar e pôr à disposição da investigação científica o valioso material documental disperso pelo país e estrangeiro sobre a transição democrática portuguesa (o 25 de Abril de 1974, os acontecimentos preparatórios e as suas principais consequências), mas também sobre toda a segunda metade do século vinte português, em que os professores puderam observar *in loco* todo um rico espólio documental e museográfico, como mapas e cartas, entre outros, de acontecimentos que marcaram a história portuguesa recente (fot. 2).



Fot. 2 - Vista geral do workshop para professores, com a moderação do Prof. Doutor João Luís Fernandes.

Photo 2 - Overview of the workshop for teachers, moderated by Professor Doctor João Luis Fernandes.

O XVII Encontro Nacional e Riscos, propriamente dito, decorreu no dia 07/07/2024, no Teatro Paulo Quintela da FLUC, com uma elevada afluência (fot. 1 e fot 3), em que a sessão de abertura foi apresentada pelo Prof. Doutor António Vieira, Professor Auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, cuja mesa foi presidida pelo Prof. Doutor Albano Figueirado, Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e composta pelo Dr. Carlos Lopes, Vereador com o Pelouro da Proteção Civil e em Representação do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, e a Prof.^a Doutora Adélia Nunes, Diretora do Departamento de Geografia e Turismo da FLUC (fot. 4).



Fot. 3 - Aspeto geral da sessão de abertura.

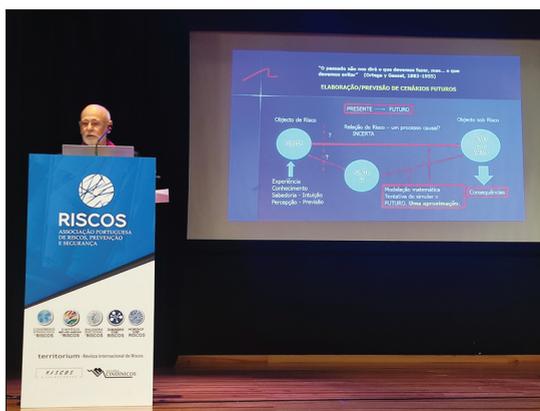
Photo 3 - General aspect of the opening session.



Fot. 4 - Vista geral da composição da mesa de abertura.

Photo 4 - General view of the opening table composition.

Um dos pontos altos do Encontro foi a conferência de abertura, intitulada “RISCO: um olhar, uma revisitação pessoal”, proferida pelo Prof. Doutor António Betâmio de Almeida, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico e Professor Emérito da Universidade de Lisboa, com a moderação do Prof. Doutor António Vieira, Professora Auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (fot. 5).



Fot. 5 - Pormenor da conferência de abertura, proferida pelo Prof. Doutor António Betâmio de Almeida.

Photo 5 - Detail of the opening lecture, given by Professor António Betâmio de Almeida.

Com o particular interesse em problematizar o difícil balanço entre a necessária informação para uma sociedade resiliente e os possíveis excessos de um espaço público centrado no medo, decorreu a mesa redonda da manhã, intitulada “*Os riscos nos espaços público e privado - o equilíbrio entre uma cultura de prevenção e insegurança e a construção de uma sociedade consciente mas não condicionada pelo medo*”, moderada pelo Prof. Doutor João Luís Fernandes, Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que contou com a participação de reputados especialistas no âmbito do direito ambiental, governança do risco, jornalismo e da comunicação (fot. 6a), que deram o seu notável contributo, nomeadamente:

- “*Saber é poder: a compra da ‘segurança regulatória’ para estar seguro ou para parecer seguro?*”, pela Prof.^a Doutora Maria Alexandra de Sousa Aragão, Professora Associada da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (fot. 6b);
- “*O medo e as “ameaças” mediáticas sobre a crise*”, pelo Prof. Doutor João Figueira, Professor Auxiliar do Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (fot. 6c);
- “*O lugar do Jornalismo em contextos de emergência*”, pela Prof.^a Doutora Felisbela Lopes, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (fot. 6d);

A tarde iniciou-se uma segunda mesa redonda, que visou analisar e discutir as alterações e evoluções no sistema de Proteção Civil, com diferentes organizações, estruturas e incumbência para a prestação de serviços de proteção e socorro, que tendem a ser especializados nas suas diversas modalidades, intitulada “*As dinâmicas, as transformações e os desafios da Proteção Civil no Portugal democrático de hoje e do futuro*”, que foi moderada pelo Prof. Doutor Bruno Martins, Professor Auxiliar Convitado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que contou com a participação de reputados especialistas ligados à Proteção Civil, tanto a nível da organização e planeamento, quer a nível operacional, que abordaram os seguintes temas, nomeadamente:

- “*Formação em Proteção Civil no Ensino Superior*”, pelo Prof. Doutor António Vieira, Diretor da Licenciatura de Proteção Civil da Universidade do Minho e Professor Associado do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade do Minho (fot. 7b);
- “*Proteção Civil - Visão estratégica sobre o modelo orgânico e estrutura operacional*”, pelo Comandante Marco Martins, Vice-Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (fot. 7c);
- “*Comunicativa entre agentes de proteção civil, populações surdos e surdocegos em catástrofes naturais*”, pelo João Gomes (surdo português), Coordenador Internacional de Proteção Civil e Presidente da Federação Mundial das Línguas Gestuais (fot. 7d);



Fot. 6 - Aspecto da Mesa Redonda 1.
Photo 6 - The Round Table 2.



Fot. 7 - Aspecto da Mesa Redonda 2.
Photo 7 - The Round Table 2.

Por fim a conferência de encerramento, um dos pontos altos do Encontro, intitulada “Desafios e Caminhos da Proteção Civil no Portugal Democrático”, proferida pelo Prof. Doutor António Duarte Amaro, Professor Associado Convidado da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e Associado Fundador da RISCOS, com a moderação da Prof.ª Doutora Adélia Nunes, Professora Associada com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (fot. 8).

O Encontro terminou com a sessão de encerramento que foi presidida pelo Prof. Doutor João Luís Fernandes, Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Vice-Presidente da Direção da RISCOS, secundado pela Prof.ª Doutora Adélia Nunes, Professora Associada com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Vice-Presidente da Direção da RISCOS e pelo elo Prof. Doutor António Vieira, Professor Auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e Vice-Presidente da Direção da RISCOS.

Congratulamo-nos em se ter associado ao XVII Encontro Nacional de Riscos, que contou com uma vasta audiência, mais de uma centena de participantes, desde Professoras e Professores que realizaram o curso de formação contínua, bem como de Bombeiros de diversas Corporações de Portugal continental e de estudantes de licenciatura, mestrado e de doutoramento, e de investigadores(as), tendo considerado este evento para atualizar e darem o seu contributo para a atualização do conhecimento acerca dos temas abordados. Contou ainda com a presença de diversos Presidentes de Câmaras Municipais, Coordenadores Municipais de Proteção Civil e de técnicos(as) dos Serviços Municipais de Proteção Civil, bem como de presidentes de Juntas de Freguesias e elementos do seu executivo, que deram o seu cabaz e real contributo.

Em suma, este evento colocou as(os) Professoras(es), bem como a comunidade científica, os agentes de proteção civil, os órgãos de soberania regionais/locais e a população em geral, a refletir sobre a educação e a comunicação para a redução dos riscos, para a implementação de uma cultura de segurança.



Fot. 8 - Pormenor da conferência de encerramento, proferida pelo Prof. Doutor António Duarte Amaro.

Photo 8 - Detail of the closing conference, given by Professor António Duarte Amaro.

